



DESAFIOS DO TARIFAÇO

Diante da taxa  o dos EUA de 50% sobre uma série de produtos brasileiros, empresas de todos os setores vivem momentos de incertezas. Neste contexto, o contador tem um papel estratégico no auxílio aos empresários para as tomadas de decisão.

PARTICIPE DO MAIOR EVENTO DO SETOR DE SERVIÇOS DO BRASIL

Inscreva-se: www.conescap.com.br

RONALDO LEMOS

MICHEL ALCOFORADO

CLAUDEMIR OLIVEIRA

ZEINA LATIF

BERNARDINHO

RENATO CONCHON

LUCIANA DINIZ

ARACELLI BIANCHIN

ELIZANGELA D PAULA

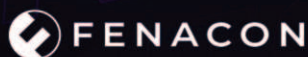
LARISSA OLIVEIRA

JULIANA FURINI

RAFAEL PANDOLFO

E MUITO MAIS ESPECIALISTAS

Realização:



Agência Oficial:





Contabilidade estratégica

Samir Nehme

Estamos vivendo um momento especial, pra lá de atípico e, por que não dizer? Complexo. Não bastassem as constantes transformações desses novos tempos, com uma velocidade avassaladora de novas tecnologias e a chegada da Inteligência Artificial, neste ano de 2025, particularmente, as altas taxas impostas pelo governo americano a vários países, dentre eles o Brasil, sendo uma das maiores, trouxe um desafio para todos os segmentos e o da contabilidade é um deles.

Essa reflexão permeia boa parte das notícias que trazemos nesta nova edição. Nossa matéria de capa aborda justamente o impacto das altas taxas nas empresas e, especialmente, qual o papel do contador nesse contexto, se apresentando como peça fundamental e estratégica para a tomada de decisão dos gestores.

Esse posicionamento do contador diante do cliente é um

assunto constante em nossas discussões em eventos por todo o Estado. Seu posicionamento cada vez mais consultivo e estratégico é um caminho sem volta e todos devem estar atentos a isso. Caminho sem volta é também a internacionalização das empresas contábeis, que, de acordo com o nosso entrevistado Rafael Machado, presidente do CRCRJ, se trata de uma tendência consolidada.

Outro tema abordado é a importância dos Hobbies para todos nós, pois, de acordo com especialistas, eles são primordiais para a saúde mental e a manutenção da alta performance. Você vai saber um pouco mais sobre o tema em nossa matéria na editoria Vida & Gestão.

Vocês perceberão que a reforma tributária é também um assunto bastante recorrente nesta edição e acredito que assim continuará sendo devido sua riqueza de detalhes que são e serão fruto de

análises e ponto de vistas de vários especialistas ao longo do tempo.

Um outro destaque dessa edição foi o lançamento do Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro, com a presença do Prefeito Eduardo Paes.

Não posso deixar de chamar a atenção para uma matéria sobre um marco histórico no CRCRJ. A eleição de 2/3 que será realizada este ano terá, pela primeira vez, chapa única, motivo de muito orgulho para todos nós, pois representa uma união sólida e um reconhecimento da coalizão das últimas gestões.

Enfim, nesta edição temos notícias das ações do Sescon de um modo geral, três artigos de opinião de suma importância para a categoria, dicas sobre empreendedorismo, reforma tributária e muito mais.

Que esta seja mais uma agradável leitura para todos vocês!



SESCON/RJ

SISTEMA FENACON

Edição 180

Expediente

SESCON Rio de Janeiro

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
Av. Passos, 120, 6º e 7º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20051-040 | (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br | www.sescon-rj.org.br

DIRETORIA DO SESCOB RIO DE JANEIRO

1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2026

DIRETORIA EFETIVOS

Presidente

Samir Ferreira Barbosa Nehme

Vice-presidente

Mauro H. Benevenuto Machado

Tesoureiro

Nilton Campos Marinho Junior

Vice-Tesoureiro

Carlos de Oliveira Marinho

Secretária

Aline da Costa Bolorini

Diretora Social

Ilan Rodrigues de Farias Renz

DIRETORES ADMINISTRATIVOS - EFETIVOS

Alan Rianelli Duarte Melo

Claudia Lolita da Silva Freitas

Elisângela Castelo Coelho

Jean Felipe Giehl Coelho

DIRETORIA - SUPLENTES

Francisco de Assis Melo Junior

Ivoneide Barbosa dos Santos

Pedro Pereira Mendes Junior

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Edson Dupret

Francesco Carnevale

Jader Cândido Melo

Manuel Domingues e Pinho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS

Anderson Ferreira Moreira

Carlos Alberto Santos Moraes

Victor Avelino da Mota

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Anderson Martins Ribeiro Da Silva

Aurio Rolveg Dill

Pedro Marcio Rosa

PRODUÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Departamento de Comunicação

Carlos Henrique Martins

Adriano Araújo

Editor Responsável

Alan Pereira

Reportagem

Adriana Estephany

Alan Pereira

Bianca Souza

Bruno Mota

Gabriel Maia

Diagramação e arte

Bruna Di Giorgio

PROJETO GRÁFICO

Contextual Comunicação

FOTOGRAFIA

Arquivo SESCOB - RJ / FreePik / Mateus

Redação: imprensa@sescon-rj.org.br



Fale conosco: (21) 2216-5353

SUMÁRIO



03

PALAVRA DO PRESIDENTE

06 NOTÍCIAS

11 ESTRATÉGIA & GESTÃO CONTÁBIL

13 CAFÉ COM PALESTRA

15 PANORAMA SESCOB-RJ

PROAGES 14



16 FALA EMPREENDEDOR

17 SE LIGA NA REFORMA

19 MATÉRIA DE CAPA

22 ESG & CONTABILIDADE



24

OPINIÃO

27 SESCOB EM AÇÃO

34 VIDA & GESTÃO

35 ELEIÇÕES

36 ENTREVISTA

GIRO POLÍTICO 29



Elimine o **trabalho manual** e **ganhe tempo** para focar no que realmente importa.



Lance SSimples

20 mil lançamentos contábeis em **20 segundos**;



Folha SSerta

Redução de 90% do tempo para gerar e conferir folhas;



Conssilia+

*Lançamento**

Conferência de cartões de crédito do seu cliente;



Alerta Dissídio

Monitoramento automático das convenções coletivas;



Outorga Conjugal em pauta



Ao constituir uma sociedade empresária ou realizar um planejamento sucessório, um detalhe jurídico pode passar despercebido e trazer complicações no futuro: a necessidade de outorga conjugal. O alerta é da gestora contábil Dinoã Dias, explicando que o termo também chamado de “outorga uxória” ou “vênia conjugal”, refere-se à autorização formal do cônjuge para determinados atos que envolvem bens imóveis. Na prática, essa exigência se aplica a casamentos em regimes diferentes da separação final dos aquestos, nesse último caso somente se houver pacto antenupcial específico. A medida busca resguardar a comunhão de vontades dentro do casamento e garantir maior segurança

jurídica.

Segundo Dinoã, que estuda o tema, o assunto tem ganhado cada vez mais relevância, especialmente em situações de planejamento sucessório. Para ela, muitas vezes, para organizar a transferência de imóveis, empresas ou outros patrimônios, constitui-se uma sociedade empresária. “Nesse processo, os bens são integralizados como parte do capital social, o que exige cuidados jurídicos que nem sempre são percebidos de imediato”, explica.

De acordo com a gestora, a partir do momento em que os bens passam a compor o capital da sociedade, eles deixam de estar sob a posse direta do titular e passam a pertencer à empresa. É justamente aí que a exigência da outorga conju-

gal pode surgir. “Embora o bem continue sob a gestão do cliente por meio das cotas, ele não integra mais a titularidade direta da pessoa. Como se trata de um ato de disposição patrimonial, a lei exige que o cônjuge manifeste sua anuência em determinados regimes de casamento”, esclarece.

A legislação brasileira também reforça essa exigência. O Código Civil de 2002 estabelece, em seu artigo 1.647, inciso I, que nenhum dos cônjuges pode alienar ou gravar ônus real sobre bens imóveis sem a autorização do outro, salvo exceções previstas em lei. Além disso, a Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI) regulamentou a obrigatoriedade da outorga conju-



gal nos atos registrados nas juntas comerciais. Desde então, a ausência dessa anuência tornou-se um dos principais motivos de devolução de processos de integralização de imóveis.

“Mais do que uma formalidade, a outorga conjugal representa uma proteção tanto para a família quanto para a empresa.”

Para Dinoã, a atenção a esse detalhe deve fazer parte do dia a dia de quem atua com planejamento patrimonial. “É fundamental que o cliente seja informado logo no início sobre a necessidade de obter a autorização do cônjuge e que essa documentação seja apresentada à junta comercial. Esse cuidado evita insegurança jurídica e garante a validade da operação”, ressalta.

Para ela, mais do que uma formalidade, a outorga conjugal representa uma proteção tanto para a família quanto para a empresa. “Quando o cônjuge participa dessa decisão, estamos assegurando que o patrimônio seja tratado de forma transparente e em comum acordo. É uma forma de preservar

os vínculos familiares e reforçar a segurança das operações empresariais”, conclui Dinoã.

*Dinoã Dias*

SPED corrigido em segundos. Conheça o Corretor Automático.

Reduza em até 98% o tempo gasto com correções manuais e elimine riscos fiscais desnecessários para seus clientes.

Todo contador já viveu o pesadelo de corrigir arquivos SPED, um a um, na pressão do prazo e com o risco fiscal batendo à porta.

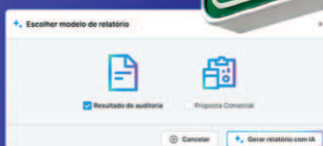
Com o Corretor Automático do SPED da e-Auditoria, isso muda de vez.

Em poucos minutos, você corrige erros em massa em todos os arquivos da sua carteira de clientes, com rastreabilidade e sem margem para falhas grosseiras.

e-AUDITORIA



Aponte a câmera para o QR Code e dê um salto na eficiência contábil do seu escritório.





Novo rumo da **gestão tributária** em Nova Iguaçu



Em conversa com a equipe da Revista, conduzida por Grace Kelly, o secretário de Fazenda e Fiscalização Tributária de Nova Iguaçu, Evandro Gonçalves, destacou os principais objetivos e desafios de sua gestão à frente da pasta.

Contador e advogado, com

mais de 20 anos de experiência profissional, Gonçalves iniciou sua trajetória na auditoria e, posteriormente, teve a oportunidade de atuar no setor público na Câmara de vereadores junto com o atual prefeito da cidade. Após as eleições de 2024, foi convidado a assumir a secretaria, onde hoje trabalha para fortalecer a

arrecadação municipal e modernizar os processos de fiscalização.

Segundo o secretário, o foco principal é ampliar a eficiência da arrecadação, sempre com atenção à qualidade no atendimento aos contribuintes. “Nosso objetivo é que a arrecadação seja feita de forma mais justa e organizada, com o

Especialistas em soluções tributárias que fortalecem o seu escritório. Atuamos na gestão de passivo tributário, recuperação de crédito tributário e defesa de autos de infração com estratégia, técnica e resultados.



@smtax.inteligenciatributaria



SM Tax
INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA



apoio da inteligência fiscal e de ferramentas de gestão que permitam uma filtragem adequada. Assim, conseguimos melhores resultados tanto para o município quanto para os empresários”, afirmou.

Entre os maiores desafios, Gonçalves ressalta a necessidade de modernização tecnológica. Segundo ele, a secretaria vem investindo na reestruturação do sistema operacional e na adoção de recursos mais avançados. “Estamos em busca de tecnologia de ponta para trazer eficiência ao processo de arrecadação. Com isso, ganhamos agilidade, reduzimos falhas e oferecemos mais clareza e segurança ao contribuinte”, destacou.

Outro ponto abordado é a questão da inadimplência, considerada um problema recorrente em muitos municípios. De acordo com o secretário, Nova Iguaçu vem aprimorando as formas de cobrança para reduzir esse índice. “Existe um processo natural de cobrança que começa na esfera administrativa e, se necessário, evolui para a execução fiscal e protesto. Nosso esforço

é tornar a cobrança administrativa mais eficiente, de modo a alcançar o contribuinte de forma clara e assertiva, evitando custos adicionais e desgastes”, explicou.



Estamos em busca de tecnologia de ponta para trazer eficiência ao processo de arrecadação. Com isso, ganhamos agilidade, reduzimos falhas e oferecemos mais clareza e segurança ao contribuinte.



A atuação de Evandro Gonçalves à frente da Secretaria de Fazenda e Fiscalização Tributária reflete um compromisso com a modernização, a eficiência e a transparência.

Para o Sescon-RJ, que acompanha de perto os movimentos da gestão tributária nos municípios fluminenses, a liderança em Nova Iguaçu é um exemplo estratégico de como a inovação e o diálogo podem transformar a relação entre o poder público e os contribuintes.



Secretário Evandro Gonçalves

Você **ainda corrige SPED manualmente?**

Chega de correção da **idade da pedra.**

Com o Corretor Automático de SPED da e-Auditoria, a tecnologia trabalha por você.

Ganhe produtividade, reduza riscos e economize até 98% do tempo.



Conheça o Corretor Automático do SPED



Aponte a câmera para o QR Code e conheça agora!



Esclarecendo os associados

O Sescon-RJ e o CRA-RJ (Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro) decidiram unir forças para esclarecer e apoiar contadores que atuam com empresas fiscalizadas pelo CRA-RJ. O objetivo é esclarecer quando e por que uma empresa precisa se registrar, evitando caminhar de forma irregular e, até mesmo, possíveis multas, além de orientar os profissionais sobre como agir nessas situações.

Renato Mansur, ex-presidente e diretor do Sescon-RJ, resalta que a atuação do CRA-RJ está prevista na Lei nº 4.769/65, que exige o registro de empresas ligadas à administração. A análise considera contrato social, CNPJ e alvará. Quando as atividades forem típicas da área, o registro é obrigatório, assim como a indicação de um responsável técnico habilitado.

Para ele, o contador tem papel fundamental ao orientar o cliente sobre os passos a serem dados, como registrar a empresa, apresentar defesa ou ajustar documentos, evitando problemas futuros e garantindo conformidade.

Mansur avalia positivamente a iniciativa de apoio aos associados para o esclarecimento de dúvidas. Na sua análise, essas ações ajudam as empresas a atuar com mais segurança, evitando conflitos com outras áreas. Ele também afirmou que os casos de multas aplicadas pelo CRA-RJ são raros, graças ao atendimento técnico e personalizado do Sescon-RJ, disponível para associados e não associados, que facilita a solução de demandas. “Há muitos ganhos nesses atendimentos, como o fortalecimento técnico, o acesso à informação qualificada e a valorização da profissão contábil”, disse.

Nilton Junior, diretor do Sescon-RJ, endossa as afirmações do colega, considerando que a iniciativa contribui para corrigir informações e aproximar os profissionais da gestão do CRA-RJ. Nilton ressaltou que o Sescon-RJ mantém canais abertos para receber notificações e construir, junto ao Conselho, respostas técnicas que promovam segurança e transparência.

As duas entidades realizaram um Workshop para os associados, enfatizando que muitos contadores são os primeiros a ter contato

com novos negócios e, por isso, desempenham um importante papel ao informar seus clientes sobre as exigências legais. Na ocasião, houve muita troca de informações e os presentes puderam tirar dúvidas sobre os ofícios recebidos, como realizar a defesa no sistema de autoatendimento, quais os canais usados na fiscalização e quais os CNAEs utilizados na prospecção, dentre outros assuntos. Além disso, foram apresentadas razões para o enquadramento das empresas nesta fiscalização e o CRA-RJ manteve-se à disposição para analisar consultas e pedidos de reconsideração.



A Reforma Tributária já é uma realidade

Com a IOB, você entende as novas regras e se antecipa com:

- ✓ Guia prático
- ✓ Simulador comparativo
- ✓ IA especialista e exclusiva
- ✓ Cursos com certificação

 IOB





O poder do Atendimento Consultivo

A contabilidade deixou de ser apenas uma ciência de números para se tornar uma aliada estratégica dos empresários. Mais próxima, humana e confiável, ela assume um papel fundamental nas decisões que impulsionam o sucesso das organizações. A afirmação é da contadora e empresária Elis Castelo, diretora do Sescon-RJ, que destaca como o atendimento consultivo e estratégico está redefinindo a forma como os profissionais da contabilidade se relacionam com seus clientes.

Para ela, em um passado não muito distante, o trabalho do contador era centrado na elaboração de balanços, no cálculo de tributos e na entrega de obrigações acessórias dentro dos prazos. Mas, esse cenário, no entanto, vem mudando rapidamente. “O relacionamento com o cliente mudou. O atendimento consultivo vai além de resolver problemas pontuais — é sobre entender a real necessidade do cliente e focar no que realmente

faz sentido”, afirma.



Elisângela Castelo Coelho

Segundo Elis, a contabilidade moderna não se limita a gerar relatórios ou cumprir obrigações legais. Trata-se de traduzir dados em ações concretas, com impacto direto nos resultados do cliente. “Imagine não apenas entregar um balanço patrimonial, mas explicar como essa informação pode ajudar o cliente a tomar decisões estratégi-

cas. Ou não só calcular impostos, mas mostrar oportunidades de economia tributária. Isso é atender com propósito e estratégia”, ressalta.

Com a evolução do mercado e o aumento da competitividade, as empresas passaram a exigir mais do que precisão técnica — elas querem insights que contribuam para o crescimento real do negócio. É nesse ponto que o contador consultivo se destaca. “Grande parte das empresas contábeis ainda entrega apenas o básico e, muitas vezes, sem qualidade. Quando você oferece um atendimento que realmente agrega valor, você se diferencia e fideliza o cliente”, completa a diretora.

O ponto-chave, claro, está na satisfação do cliente. Elis enfatiza que um cliente satisfeito não apenas permanece com sua empresa, mas também se torna um promotor da marca. Além disso, aumenta consideravelmente a probabilidade de contratar serviços adicionais, como consultorias financeiras ou planejamento tributário.

omie

Libere seu crescimento

Siga a Omie nas redes sociais:



@omieoficial



/omieoficial



/company/omie



@omieoficial



“Mais do que uma tendência, a contabilidade consultiva representa um novo posicionamento profissional, no qual o contador assume uma função estratégica dentro das organizações”, diz Elis, acrescentando que a transformação já está em curso e quem acompanhar essa mudança estará um passo à frente.

O diretor do Sescon-RJ, Pedro Mendes, endossa a visão da colega e chama a atenção para outros dois pontos cruciais na mudança dos serviços contábeis: a digitalização dos serviços e as alterações previstas na Reforma Tributária. Para ele, esse novo contexto está modificando a atuação dos profissionais, especialmente no atendimento a empresas do Simples Nacional e microempreendedores individuais (MEIs).

De acordo com o diretor, a proposta da Reforma Tributária de unificar tributos e rever regras que impactam os pequenos negócios exige atualização constante por parte dos contadores. Afinal, além do cumprimento das obrigações fiscais, os clientes passam a demandar orientações mais específicas para compreender e aplicar corretamente as novas normas.

Segundo ele, a evolução da contabilidade digital contribui diretamente para essa mudança de fun-

ção. A automação de tarefas operacionais libera tempo para que o contador atue em áreas como consultoria tributária, planejamento financeiro e suporte à gestão. “O foco deixa de ser apenas o cumprimento de obrigações e passa a incluir a análise de dados e o apoio à tomada de decisões”, explica.

Detalhando um pouco mais, ele sinaliza que, no contexto do Simples Nacional e do MEI, as necessidades envolvem temas como precificação, controle de custos, fluxo de caixa e organização financeira. Assim, o contador que domina esses assuntos pode oferecer soluções mais completas e alinhadas à realidade dos pequenos negócios. “A digitalização também amplia o alcance geográfico dos serviços contábeis. Com ferramentas online e sistemas integrados, é possível atender clientes em diferentes regiões do país, mantendo eficiência e controle de processos. Isso permite escalar serviços sem, necessariamente, aumentar a estrutura operacional”, esclarece o diretor, acrescentando que, para acompanhar essas mudanças, o profissional precisa estar sempre atualizado.

Pedro Mendes ressalta ainda que é fundamental ter domínio técnico, entender as novas regras e estar preparado para se adaptar

constantemente. “Participar de formações, eventos e capacitações técnicas faz parte da rotina necessária para se manter competitivo”, alerta.

Para finalizar, ele diz que nunca é demais lembrar que a contabilidade está em transição. Para ele, o contador que acompanha esse processo, utiliza a tecnologia de forma estratégica e se posiciona no atendimento consultivo a empresas do Simples Nacional e MEIs, amplia sua atuação e responde melhor às exigências do mercado. “O papel do profissional contábil vai além da conformidade: envolve análise, orientação e suporte à gestão”, conclui.



Pedro Pereira Mendes Junior



ACADEMIA CONTÁBIL

Treinamentos práticos para contadores que querem crescer

- ✓ Simples Nacional
- ✓ Reforma Tributária
- ✓ Processos e Rotinas
- ✓ DP e Lançamentos contábeis

- ✓ Como vender serviços contábeis
- ✓ Precificação



Modelos prontos, materiais práticos e parcerias com desconto!





Efeitos da reforma nos regimes tributários

Na edição de julho, sob a coordenação do diretor Carlos Marinho, o tema central do Café com Palestra foi a Reforma Tributária aplicada ao Simples Nacional. Com participação do professor Diego Porto, especialista em análise de dados fiscais, o evento abordou as mudanças trazidas pela Lei Complementar 214/2025 e seus efeitos práticos sobre a rotina de empresas optantes por esse regime.

Entre os pontos discutidos estiveram as novas exigências fiscais, os ajustes nas regras de enquadramento e as decisões estratégicas que empresários e profissionais da contabilidade precisarão tomar. “Estamos diante de um marco regulatório que vai redefinir a forma como as micro e pequenas empresas se relacionam com o fisco”, destacou Carlos Marinho.

Em agosto, o Café com Palestra voltou a reunir o setor contábil para debater os impactos da Reforma sobre outro regime tributário, o Lucro Presumido, ainda amplamente adotado no país.

O encontro, realizado no dia 13, sob mesma coordenação e participação de Diego Porto, apresentou uma análise técnica sobre a aplicação da não cumulatividade e os desafios que ela traz para as empresas.



Porto afirmou que, embora o Lucro Presumido seja conhecido por sua simplicidade, a nova sistemática exigirá revisão de processos e atenção redobrada à escolha do regime fiscal. “As mudanças trazidas pela Reforma exigem mais do que atualização técnica. Elas pedem uma mudança de mentalidade. É hora de

o contador assumir um papel ainda mais estratégico dentro das organizações”, sinalizou.

As duas edições recentes reforçam o papel do Café com Palestra como um catalisador de conhecimento e planejamento em um momento decisivo para a contabilidade brasileira, que é a Reforma Tributária. Mais do que compreender as novas regras, será fundamental atuar com visão estratégica para garantir segurança fiscal e competitividade.

O Sescon-RJ segue firme no compromisso de apoiar o desenvolvimento do setor, promovendo debates, capacitações e conteúdo técnico de qualidade para que empresas e profissionais estejam prontos para as novas demandas do ambiente tributário.





Liderança e Inovação



O fortalecimento da gestão nas empresas contábeis passa, inevitavelmente, pela valorização das pessoas, e esse foi o foco do encontro de julho do Programa de Aperfeiçoamento da Gestão das Empresas de Serviços Contábeis (PROAGES).

Com o tema "Gestão de Pessoas – Liderança e Motivação em Escritórios Contábeis", o evento, realizado em formato presencial e híbrido, proporcionou uma rica troca de experiências sobre os desafios e as oportunidades de liderar equipes em um cenário cada vez mais di-

nâmico e competitivo.

A proposta foi ir além da teoria e trazer reflexões práticas, pautadas no dia a dia dos escritórios contábeis, como engajar talentos, manter a equipe motivada e construir ambientes colaborativos, alinhados aos objetivos estratégicos do negócio.

Cláudia Lolita, diretora de coordenação do PROAGES, destacou a importância de investir no desenvolvimento das lideranças no setor contábil. "Investir em liderança é investir no futuro da contabilidade. Quando desenvolvemos gestores mais conscientes e inspirado-

res, estamos construindo escritórios mais fortes, humanos e preparados para os desafios do mercado", afirmou.

A recepção teve início às 16h30, com um coffee break, ideal para aquecer as conexões e promover o networking entre os empresários presentes. Mais do que um momento de confraternização, foi uma oportunidade de compartilhar vivências, ampliar horizontes e fortalecer parcerias.

Ao longo do evento, os participantes, tanto os que estiveram presentes quanto os que acompanharam remotamente, foram convidados a refletir sobre o papel do líder contemporâneo e sobre como a gestão humanizada pode impactar diretamente os resultados e a longevidade das organizações. A presença ativa dos empresários reforçou o compromisso do setor com a constante evolução da gestão.

Se você é empresário contábil e quer transformar a gestão do seu escritório, fique atento à programação do PROAGES.

A cada encontro você se depara com uma jornada de aprendizado, troca e crescimento.

PODE ATÉ ESTAR AQUI EMBAIXO, MAS É O QUE SUSTENTA TUDO LÁ EM CIMA.

A NR-1 é a base de toda capacitação em saúde e segurança do trabalho.



Conheça a NR Saúde e Segurança do Trabalho,
especialista em NR-1

<https://nrsaudeseguranca.com.br/>

 [nr.saudeseguranca](https://www.instagram.com/nr.saudeseguranca)





PANORAMA

Inovação Contábil

O Sescon-RJ marcou presença no Conta Azul Con 2025, com a participação do vice-presidente Mauro Benevenuto e do diretor Carlos Marinho. Em sintonia com as principais tendências do setor, a entidade reafirma seu compromisso com a transformação digital da contabilidade.

Omie Conecta

O vice-presidente Mauro Benevenuto participou do Omie Conecta, evento realizado na Barra da Tijuca. A programação abordou temas como reforma tributária e inovação, promovendo uma tarde de trocas relevantes entre empresários e profissionais contábeis.

Presença Regional



Nos dias 10 e 11 de julho, Squarema foi palco da 3ª edição do Cont in Rio. O evento reuniu autoridades e profissionais para debates sobre inovação, valorização da classe e fortalecimento

da contabilidade no interior.

Sescon no Sebrae-RJ



O Sebrae-RJ reuniu empresários com mais de 60 anos para discutir os impactos da Reforma Tributária nas MPes. Representando o Sescon-RJ, o professor Edmilson Machado destacou a necessidade de adaptação e atualização para garantir competitividade e sustentabilidade.

Termo de Cooperação

O Sescon-RJ, em reunião com a diretoria do Sindicato de Nutricionistas do Estado do Rio de Janeiro (SINERJ), avançou na formalização de um termo de cooperação técnica. A iniciativa visa promover capacitações conjuntas e estimular a troca de experiências entre os profissionais das áreas contábil e nutricional.

Reunião Estratégica

No dia 16 de julho, o Sescon-RJ promoveu sua Reunião de Diretoria Geral, ocasião importante

para o alinhamento das ações e a definição das prioridades institucionais para o segundo semestre.



Sustentabilidade em Foco

O presidente Samir Nehme representou o Sescon-RJ no evento Transformar Juntos, promovido pelo Sebrae Nacional, em Brasília, o encontro reuniu lideranças de todo o país para discutir desenvolvimento sustentável, inovação e políticas públicas voltadas às micro e pequenas empresas.

Sicomércio 2025

O presidente Samir Nehme marcou presença no Sicomércio 2025, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O encontro reuniu representantes das Federações do Sistema Comércio para discutir a atuação sindical, promover alinhamento institucional e estimular o intercâmbio entre as entidades.



Ninguém NASCE GRANDE, mas escolher permanecer pequeno é **UMA DECISÃO**

Por Aline Costa*

Empreender no setor contábil é um desafio diário. As exigências fiscais, a necessidade de atualização constante e a concorrência acirrada tornam essa jornada solitária e, muitas vezes, desgastante. Muitos pequenos empresários contábeis se veem sobrecarregados, tentando dar conta de todas as demandas sem o suporte necessário. No entanto, existe um caminho mais inteligente e estratégico para crescer: estar cercado por um ambiente que favoreça o desenvolvimento e ofereça suporte real para os desafios do dia a dia.

É aqui que o Sescon-RJ se torna um verdadeiro aliado do empresário contábil. Como sindicato das empresas contábeis do estado do Rio de Janeiro, nossa missão é fortalecer o setor, impulsionando negócios e criando condições para que os pequenos empresários tenham acesso a conhecimento, inovação e oportunidades. Estar associado ao Sescon-RJ significa não apenas fazer parte de uma entidade representativa, mas também integrar um ecossistema de crescimento, onde a troca de experiências, o networking e o acesso a soluções diferenciadas são fatores-chave para o sucesso.

Sabemos que iniciar e manter um negócio contábil sozinho pode ser desafiador. Muitos empreendedores enfrentam dificuldades

para estruturar suas operações, entender as melhores práticas do mercado e se posicionar de forma competitiva. É justamente por isso que o Sescon-RJ está lançando um projeto inovador: o SESCON JOVEM.

Esse projeto revolucionário foi criado para dar suporte aos pequenos empresários contábeis que estão começando ou que desejam fortalecer seus negócios com bases sólidas. A iniciativa oferecerá capacitações, eventos e acesso a um ambiente de aprendizado contínuo, no qual os participantes terão contato com especialistas do setor, cases de sucesso e estratégias que fazem a diferença na gestão contábil moderna.

Além disso, o Sescon Jovem Empresário será uma ponte para que esses empreendedores tenham acesso a ferramentas que facilitam o dia a dia, desde soluções tecnológicas até consultorias especializadas. O objetivo é garantir que cada novo empresário contábil tenha uma jornada mais estruturada, evitando erros comuns e acelerando seu crescimento de forma sustentável.

Ser parte do Sescon-RJ é mais do que estar associado a um sindicato. É fazer parte de um movimento que acredita no potencial dos pequenos empresários contábeis e investe em seu crescimento. Nosso compromisso é proporcionar

um ambiente propício para que cada associado tenha acesso às melhores oportunidades do mercado, ampliando sua visão de negócios e construindo uma trajetória de sucesso.

Se você é um pequeno empresário contábil e deseja crescer, inovar e se destacar no mercado, o Sescon-RJ é o lugar certo para você. Junte-se a nós e venha construir um futuro de sucesso ao lado de quem entende os desafios da profissão e trabalha para transformar dificuldades em oportunidades. O SESCON JOVEM está chegando para revolucionar a forma como os pequenos empresários encaram sua jornada. Você está pronto para dar o próximo passo?



**Diretora do Sescon-RJ, empresária, contadora, advogada e palestrante. Atuante no mercado de trabalho desde 2000, com o foco em Contabilidade, Gestão e Consultoria. Pós Graduada em Psicologia Organizacional, com especialização em Gestão Estratégica, Liderança e Coach.*



Desafios e Oportunidades para a Contabilidade

A recente aprovação da reforma tributária no Brasil está movimentando o setor contábil e exigindo adaptações imediatas por parte das empresas. As mudanças estruturais no sistema de arrecadação modificam não apenas a forma de recolhimento dos tributos, mas também impactam diretamente as obrigações acessórias, ampliando o papel dos profissionais da contabilidade. Para Edmilson Machado, contador, professor e palestrante, toda essa mudança representa novos desafios e oportunidades para a contabilidade de um modo geral.



Edmilson Machado

Entre os principais pontos da reforma estão a substituição de tributos como PIS e COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que unifica ICMS e ISS. Também está prevista a implementação de novos formatos

de declarações e relatórios fiscais, ajustados às regras unificadas do modelo tributário.

Segundo Edmilson Machado, a mudança representa um marco para a classe contábil. “O contador deixa de ser apenas o responsável por prazos e obrigações legais. Agora, ele assume um papel consultivo, ajudando as empresas a se adaptarem às novas normas, identificarem riscos e aproveitarem oportunidades tributárias”, afirma.

Ele alerta, entretanto, que a fase de implementação da reforma traz um conjunto de desafios que exigirá qualificação constante dos profissionais. A atualização de sistemas de gestão fiscal e contábil será indispensável, assim como a capacitação contínua para acompanhar de perto as regulamentações complementares que ainda serão editadas. Para o contador, a atenção aos detalhes será essencial nesse processo. “Minimizar erros no preenchimento e envio das obrigações acessórias será crucial para evitar multas e problemas com o Fisco. É um momento que exige agilidade e muito preparo técnico”, destaca.

Mas o especialista considera que, apesar da complexidade inicial, a reforma tributária é vista com otimismo por parte das organizações e profissionais do setor. A expectativa é que, a longo prazo, o novo modelo traga maior simplificação dos processos, redução da burocracia e mais transparência na arrecadação. O calendário prevê que a transição seja gradual. Em 2026,

será realizado um período de testes com o modelo, que inclui o IVA Dual, composto pela CBS, de responsabilidade federal, e pelo IBS, de competência de estados e municípios, além do Imposto Seletivo, destinado a produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

A arrecadação será administrada pelo Comitê Gestor do IBS, órgão público com independência técnica e orçamentária. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024 estabelece um comitê temporário já em 2025, enquanto o PLP 108/2024, que institui a entidade definitiva, ainda está em análise no Senado.

“O profissional que estiver atualizado terá a oportunidade de se consolidar como consultor estratégico.”

Para Edmilson Machado, nesse contexto, o contador ganha protagonismo. Sua atuação será decisiva para garantir que empresas se mantenham em conformidade e explorem os benefícios fiscais da reforma. “A capacitação contínua será fundamental. Só assim conseguiremos interpretar corretamente as novas normas e garantir que os créditos tributários sejam utilizados da melhor maneira. O profissional que estiver atualizado terá a oportunidade de se consolidar como consultor estratégico”, prevê.



A Reforma Tributária na Prática

Como se preparar para a nova
realidade da tributação no Brasil

Acesse a página de conteúdos das Soluções Dominio e baixe agora o relatório completo. Aproveite as recomendações estratégicas, obtenha insights valiosos e esteja à frente das mudanças!



TARIFAÇO: o papel estratégico do contador

O tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a vários países mundo afora, acendeu um sinal de alerta global e impactou o comércio internacional. Em particular, na economia brasileira, a decisão trouxe impactos imediatos às empresas que dependem de insumos importados, que exportam e/ou que participam de cadeias globais de produção. A medida, que eleva em até 50% as tarifas sobre uma série de produtos, pressiona margens de lucro, encarece custos operacionais e coloca em xeque a competitividade

de de diversos setores. Com esse desafio, sem precedentes similares nas últimas décadas, empresas de todos os setores vivem momentos de incertezas. Já com dificuldades financeiras, algumas adotaram as férias coletivas para os funcionários. Outras reduziram o quadro e tem as que já pensam em fechar as portas.

Diante desse cenário, a contabilidade pode ser determinante no auxílio à tomada de decisões? Para alguns especialistas, ela se torna ainda mais estratégica, sendo fundamental nas projeções e análises que possam subsidiar a gestão

para tomadas de decisão. O momento de crise é também de oportunidades para os contadores se apresentarem como estratégicos, tornando-se essenciais para se identificar possíveis rumos a serem tomados. Cabe a ele orientar empresários a enfrentar os efeitos da medida por meio de planejamento financeiro e tributário, considerando novos mercados, reestruturação de precificação e estratégias capazes de garantir a continuidade dos negócios.

Embora seja resultado de uma decisão política externa, o tarifaço afeta diretamente o cotidiano

8.500 contabilidades já usam **inteligência robótica** e esse número deve **dobrar até 2026**

Automação e inteligência artificial estão remodelando a rotina dos contadores no Brasil, reduzindo riscos e otimizando processos.

A contabilidade brasileira vive um momento de transformação silenciosa, mas profunda. Nos últimos anos, mais de **8.500 escritórios** passaram a utilizar robôs para executar tarefas repetitivas, como monitoramento de prazos e envio de obrigações acessórias. A tendência é clara: segundo especialistas, esse número deve **duplicar até 2026**, impulsionado pela busca por eficiência e redução de erros.

O avanço da automação é liderado por soluções como **ce-Contínuo**, um robô que atua dentro do sistema Acessórias, eliminando riscos de atrasos e trabalhando 24 horas por dia para garantir entregas no prazo.

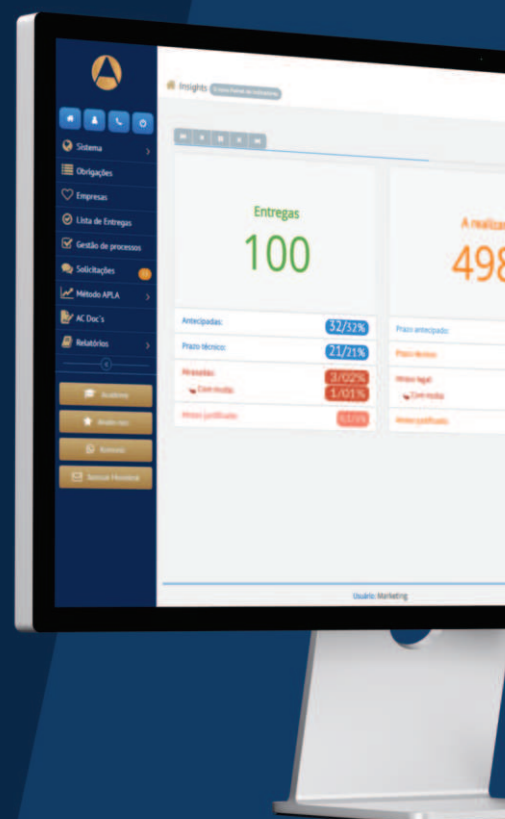
Para os contadores, isso significa mais tempo para análises estratégicas e menos preocupação com operações manuais.

Quer entender como essa tecnologia está redesenhando os escritórios contábeis?

Escaneie o QR Code e conheça os detalhes dessa mudança que já impacta milhares de profissionais.



 **ACESSÓRIAS**





empresarial brasileiro. Indústrias que dependem de matérias-primas importadas registram aumentos imediatos nos custos, enquanto exportadores correm o risco de perder espaço em mercados estratégicos. Nesse ambiente de instabilidade cambial e retração no comércio internacional, o contador, definitivamente, deixa de atuar apenas como guardião das obrigações fiscais e assume a função de consultor estratégico, oferecendo às empresas caminhos concretos para reduzir impactos e manter a sustentabilidade.

Contador, empresário e conselheiro do Sescon-RJ, Manuel Domingues ressalta que diante desse momento de tarifas exorbitantes e totalmente fora de razoabilidade, o contador realmente é peça fundamental na discussão de mudanças na legislação pelo conhecimento técnico e prático na execução. “O contador é o profissional com maior capacidade para analisar as mudanças e estudar soluções que amenizem o impacto das novas leis”, afirma.

Domingues sinaliza que é preciso avaliar os perigos neste momento, essencialmente os que podem levar a empresa a ter riscos tributários que gerem multas eleva-

díssimas. “Normalmente essas mudanças causam elevação dos custos das empresas e, se não tiverem um bom acompanhamento e uma boa gestão, poderão causar problemas financeiros”, alerta, acrescentando que o contador precisa estudar bem as alterações da lei e analisar as consequências para cada empresa, antes da lei entrar em vigor, discutindo com cada cliente para que possam tomar medidas que protejam a gestão financeira.



Manuel Domingues

Paulo Henrique Pêgas, professor e contador, com 40 anos de atuação profissional, e vice-presidente de controle interno do

CRCRJ, destaca que o contador é o principal assessor da gestão empresarial. Para ele, o gestor consciente procura sempre ouvir o profissional de contabilidade, pois é este que conhece a operação da empresa, o seu tratamento contábil/gerencial e os impactos tributários. “Sem a orientação contábil, a empresa pode incorrer em pagamentos atrasados e, no caso de tributos, isso pode gerar pesadas multas, além da cobrança de juros. Além disso, o planejamento contábil-tributário é um conjunto de ações que normalmente devem ser tomadas antes de acontecer a operação. Se a empresa demorar a agir, pode ter prejuízos financeiros, por isso, a importância citada de deixar o profissional de contabilidade como assessor principal da gestão empresarial no seu dia a dia.

Com as atuais tarifas altas, o sinal de alerta é ainda maior para cada empresa e, nessa hora, o profissional mais do que nunca deve ser ouvido e, essencialmente, estar atento às implicações geradas por elas. “Para isso, ele precisa acompanhar a legislação tributária e suas mudanças, utilizando ativamente o conceito de educação profissional continuada, participando ativamente de cursos, palestras e eventos re-



**MAIS INTELIGÊNCIA TRIBUTÁRIA.
MAIS APURAÇÕES. MAIS CLIENTES. MAIS ESCALA.
1 ANALISTA PARA 300 EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL**

Faça um tour interativo em:
sittax.com.br/sittax-simples



lacionados à área contábil-tributária”, alerta o professor, acrescentando que é fundamental cada profissional acompanhar o Sescon e o CRC que oferecem um conjunto importante de eventos, como cursos, palestras e seminários de atualização, que são fundamentais para permitir que o profissional esteja preparado para agir preventivamente e evitar que mudanças profundas, como o atual cenário e também a reforma tributária, afetem a operação da empresa de forma negativa.

No geral, as instituições que representam os profissionais da contabilidade, como o Conselho



Paulo Henrique Pêgas

Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC) e o próprio Sescon-RJ vêm nos últimos anos chamando a atenção para o novo perfil desses profissionais, que, já há um bom tempo, assumiu um papel-chave em diferentes frentes, como a análise de custos em profundidade, propondo ajustes de preços, revisando contratos e orientando negociações com fornecedores. Também desempenha função decisiva na gestão de fluxo de caixa, identifica alternativas tributárias e prepara relatórios financeiros consistentes, dando suporte a negociações de crédito com bancos e investidores.

No atual contexto, com a medida americana, a busca por alternativas de mercado por parte das empresas se tornou um desafio imediato. Muitas delas já diversificam fornecedores e repensam suas cadeias de suprimento diante do aumento nos custos de importação. E a visão técnica do contador será determinante para avaliar a viabilidade dessas mudanças, projetar cenários e dá segurança para que empresários tomem decisões mais seguras, evitando riscos desnecessários.

Seu olhar pode garantir que as empresas mantenham a conformidade fiscal em meio a mudanças

aceleradas e/ou emergenciais, sinalizando atualizações de sistemas, revisão de processos e assegurando o cumprimento das obrigações legais, evitando, ainda, a vulnerabilidades em momentos de fragilidade.

Essa atenção aos detalhes protege os negócios e reforça a importância da contabilidade como suporte indispensável em tempos de crise. Historicamente, a profissão de contador traz consigo a capacidade de transformar informações econômicas em ferramentas estratégicas para a tomada de decisão. Ao fornecer análises detalhadas e projeções realistas, são os contadores que fortalecem a resiliência das empresas, mesmo que boa parte da sociedade até bem pouco tempo não tivesse essa percepção. Pior ainda. Alguns profissionais ainda não se enxergam assim, e isso tem que mudar.

Mais do que um desafio econômico, o tarifaço representa um teste de resistência para o setor produtivo e, nesse teste, o contador se firma, como elo vital entre conformidade, gestão financeira e estratégia empresarial, ajudando a mitigar efeitos imediatos, ao mesmo tempo em que prepara o terreno para que as empresas enfrentem o futuro de forma estruturada.

Você **ainda** corrige SPED manualmente?

Chega de correção da **idade da pedra**.

Com o Corretor Automático de SPED da e-Auditoria, a tecnologia trabalha por você.

Ganhe produtividade, reduza riscos e economize até 98% do tempo.



Conheça o Corretor Automático do SPED



Aponte a câmera para o QR Code e conheça agora!



Compliance contábil na prática

O compliance na área contábil tem ganhado cada vez mais relevância nas rotinas das organizações. Trata-se da adoção de políticas, processos e controles internos que asseguram a conformidade das operações contábeis com normas brasileiras e internacionais, como as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e o padrão IFRS. O objetivo é garantir o alinhamento das práticas contábeis aos requisitos legais e regulatórios, além de promover maior controle sobre os processos internos.

Empresária contábil e diretora do Sescon-RJ, Ivonete Barbosa, aponta que a aplicação do compliance contábil contribui para a mitigação de riscos operacionais, para o cumprimento das obrigações legais e para o fortalecimento da estrutura de governança. Segundo ela, entre os principais componentes desse processo estão a definição clara de políticas internas, a realização de auditorias periódicas, o monitoramento contínuo, a segregação de funções e a automatização de tarefas por meio da tecnologia. “A qualificação da equipe contábil também é parte essencial desse conjunto”.

Para Ivonete, outro fator a ser considerado é o alinhamento do compliance à cultura organizacional. Ela considera que a alta gestão precisa estar envolvida diretamente, garantindo que a conduta ética e a integridade façam parte do dia a dia da empresa e que as diretrizes de compliance sejam seguidas por todos os colaboradores.

A diretora lembra que a legislação contábil e tributária está em constante atualização. Por isso, manter o programa de compliance ajustado às mudanças normativas é uma exigência contínua. “Acompanhamento técnico, capacitação profissional e atualização dos sistemas contábeis são medidas necessárias para garantir a precisão das informações e evitar falhas que possam gerar impactos legais ou fiscais”, sinaliza, complementando que, neste cenário, o papel do contador é central, pois além de garantir a integridade das informações contábeis, cabe a ele interpretar mudanças regulatórias, orientar os gestores e apoiar a tomada de decisão com base em dados consistentes.

Ivonete reforça ainda que implantar compliance não é só cumprir regras, mas sim estruturar pro-

cessos que elevem a credibilidade da empresa no mercado, proporcionando transparência e confiança para investidores e parceiros.

Ela finaliza, afirmando que a adoção consistente dessas práticas favorece a transparência organizacional, facilita de forma significativa auditorias, amplia a confiança de investidores e parceiros estratégicos e contribui diretamente para a continuidade dos negócios. O compliance contábil, portanto, deve ser entendido não apenas como uma obrigação normativa, mas também como parte essencial da gestão estratégica das organizações.



Ivonete Barbosa



Os 3 S da Inteligência de Dados

- 1º **Suporte em T.I.** IA + Humanização
- 2º **Servidor na Microsoft** Dados em Nuvem
- 3º **Sistema LiON** RFB e SPED Online





Protagonismo **feminino** em Itaguaí

Uma manhã de troca, inspiração e afirmação. Assim foi o clima do 1º Seminário de Empoderamento Feminino da Mulher Cidadã, realizado no dia 26 de agosto, no espaço Blanc House, em Itaguaí. O evento, promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria da Mulher, em parceria com a Receita Federal, reuniu mulheres em busca de fortalecimento, conexão e transformação, contando ainda com apoio do Sescon-RJ.

Com temas que tocaram fundo o público feminino — como liderança, empreendedorismo e os desafios contemporâneos de ser mulher — o seminário se estabeleceu como um marco para o município. Ao longo da programação, vozes potentes se uniram para discutir o futuro da mulher na sociedade e a importância de políticas públicas que ampliem oportunidades e garantam visibilidade.

De acordo com o diretor Nilton Junior, que representou o Sescon-RJ, o empreendedorismo feminino é um dos motores mais potentes de desenvolvimento econômico e social. “Estar presente em eventos como este é parte do nosso propósito institucional. Nosso papel é apoiar, incentivar e criar pontes que ajudem essas mulheres a prosperarem”.

A secretária de Assistência Social de Itaguaí, Micheli Sobral, foi direta ao destacar o papel do poder público na promoção da equidade. “Esse seminário mostra o quanto

políticas públicas voltadas para a mulher são fundamentais. Aqui, cada uma teve a chance de se ver representada, de se sentir fortalecida e de perceber que não está sozinha nessa caminhada.”

Já a analista tributária Cristiane Albuquerque, representante da Receita Federal no evento, falou sobre o impacto simbólico e prático da iniciativa. “Hoje é só o primeiro passo do muito que poderá ser feito. Quando criamos espaços de acolhimento e estímulo, colocamos em movimento o poder que cada mulher carrega para transformar sua realidade e a de quem está ao seu redor”, pontuou.

Representando o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a subsecretária de Ações Comunitárias e Empreendedorismo, Karol Mendez, reforçou a importância da autonomia financeira como motor de transformação social. “Acreditamos na

força da mulher como agente de mudança dentro das comunidades. Ao apoiar iniciativas como essa, estamos oferecendo mais que capacitação — estamos criando oportunidades reais para que mulheres ocupem espaços de poder e autonomia”, disse.

Mais do que um seminário, o encontro foi uma celebração do potencial feminino. A cada fala, uma inspiração. A cada aplauso, um compromisso renovado.

Diante do impacto positivo e da ampla participação, o seminário deixa a expectativa de que novas edições venham consolidar esse espaço de escuta, protagonismo e transformação. Itaguaí demonstrou que, quando mulheres se reúnem para compartilhar, aprender e inspirar, o resultado vai muito além do evento — reverbera na cidade, nas comunidades e nas futuras gerações.





A importância da **interação** entre os **SESCONS** e a troca de experiências

Por Alexandre Alves

A interação entre todos os SESCOns e a troca de experiências têm se mostrado pilares fundamentais para o fortalecimento das entidades e das bases que elas representam. Esses momentos de conexão e colaboração permitem a construção de um ambiente mais sólido, inovador e eficiente, beneficiando não apenas os sindicatos, mas também todos os associados que compõem suas bases.

A diversidade das realidades enfrentadas pelos SESCOns em diferentes regiões do Brasil proporciona um cenário rico em aprendizagem. Cada um traz consigo experiências únicas e estratégias que podem ser adaptadas e replicadas em outros contextos. A troca dessas vivências, seja em encontros regionais, congressos ou eventos setoriais, promove uma rede de conhecimento coletivo, impulsionando o crescimento das entidades.

Além disso, a interação fortalece o papel dos sindicatos como representantes da classe contábil e empresarial. A união de esforços em torno de pautas comuns, como a

simplificação tributária, a redução da burocracia e o estímulo ao empreendedorismo, amplifica a voz das entidades junto às esferas públicas e privadas. Essa atuação conjunta beneficia diretamente os associados e contribui para a valorização da categoria em todo o país.

Os associados se beneficiam das boas práticas compartilhadas entre as entidades, que resultam em melhores serviços e maior representatividade. Por meio dessa troca, é possível identificar necessidades específicas e implementar ações mais eficazes.

Outro ponto essencial é o fortalecimento das lideranças. A interação entre os dirigentes dos SESCOns fomenta o aprendizado mútuo e o desenvolvimento de competências para uma gestão mais estratégica e assertiva. Essa troca de vivências estimula soluções conjuntas e forma líderes capazes de lidar com os desafios contemporâneos do setor.

O Sesccon-DF, pela imagem do Presidente Alexandre Alves, parabeniza os trabalhos da gestão anterior, de Maurício Luz, e já à nova

gestão do Presidente Samir Nehme. Parabéns à nova gestão!

O futuro do associativismo está na colaboração. Os SESCOns constroem um ecossistema de apoio e inovação que fortalece tanto as entidades quanto os profissionais que elas representam. A troca de experiências é uma estratégia indispensável para enfrentar os desafios do presente e construir um futuro promissor para a classe contábil e empresarial.



Presidente do Sesccon-DF

SOLLIS
MEDICINA DO TRABALHO

**RISCOS
PSICOSSOCIAIS
SÃO REAIS.**

**CUMPRIR A NR-1
É URGENTE.**

**COM A SOLUS,
É SEGURO.**



VENHA NOS
CONHECER!



☎ 21 2413-3856
☎ 21 99555-3027
📍 21 99802-9895



Desafios da profissão contábil

Por Edson Dupret

Todas as profissões exigem atualização constante para acompanhar sua evolução. Na Medicina por exemplo novas técnicas são descobertas, e os profissionais precisam se atualizar para não ficarem defasados, embora as práticas antigas ainda possam ser aplicadas. O mesmo ocorre na Engenharia, com novas tecnologias de construção, sem que os processos anteriores sejam necessariamente incorretos ou descartados.

Na Contabilidade, porém, a realidade é diferente. As práticas e métodos são frequentemente alterados em conformidade com as conveniências dos Governos Federal, Estadual e Municipal e estas mudanças são impostas aos contadores sem o devido apoio ou orientação. O ônus de adaptar-se e implementar as mudanças muitas vezes exigem a aquisição de novos equipamentos, softwares, treinamento de colaboradores, orientação aos clientes, substituindo os processos antigos para adotar as novas práticas legais, sob pena de multas pesadas para o escritório ou para seus clientes.

Os meios digitais promoveram uma verdadeira revolução na contabilidade, na qual cada “detalhe” se tornou um ponto de verificação pelos órgãos de fiscalização. Isso exige que os contadores forneçam orientações precisas e detalhadas às empresas, esperando que seus clientes compreendam e apli-

quem corretamente essas instruções, o que nem sempre é o caso.

“Juntos, somos mais fortes: o associativismo profissional transforma desafios individuais em conquistas coletivas, fortalecendo toda a categoria.”

Nesse cenário, duas verdades se destacam: valorização profissional e união através das entidades de classe. A primeira verdade decorre da importância crescente do contador para as empresas, que além de conduzirem com eficiência seus objetivos, também dependem de assessoria contábil adequada às suas necessidades e administrando as melhores opções legais de tributação. A “bússola contábil” é a ferramenta para a tomada de decisões contribuindo para um crescimento planejado e seguro.

Teremos novo desafio com a reforma tributária ainda em fase de modelagem no legislativo. O novo modelo conviverá por anos com o que está em vigor e que sairá aos poucos de cena. A batuta desta

orquestra tributária estará com os contadores. Não “desafinem!”.

A segunda vem do princípio básico que sozinho é muito difícil vencer as dificuldades. Apenas em grupo é possível discutir, ouvir opiniões, interpretações e buscar esclarecimentos. As entidades de classe proporcionam esta condição através de reuniões, cursos de capacitação, seminários, etc.

Além disto, são a voz ampliada da categoria, representando-nos e oferecendo reivindicações de interesse profissional junto aos canais competentes e ainda são o melhor caminho para levar nossas reclamações ao poder público.

Juntos, somos mais fortes: o associativismo profissional transforma desafios individuais em conquistas coletivas, fortalecendo toda a categoria.



Empresário contábil e Diretor do Sesccon-RJ



Inovação e Resiliência:

como as empresas contábeis podem prosperar em um cenário de transformação digital e desafios econômicos

Por Claudia Lolita



Diretora e Coordenadora do PROAGES 2025

O setor contábil está em constante evolução. A transformação digital e as mudanças no cenário econômico estão redefinindo a maneira como as empresas contábeis operam. Neste artigo, exploramos como os empresários podem utilizar a inovação e a resiliência para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades deste momento de transição. O desafio da transformação digital, a tecnologia tem sido uma grande aliada, mas também um desafio para os escritórios contábeis. Ferramentas de automação, softwares de gestão e inteligência artificial estão revolucionando o setor, permitindo maior eficiência e precisão. Contudo, a implementação dessas tecnologias

exige investimento, capacitação da equipe e adaptação cultural.

- Oportunidades Tecnológicas: automatização de processos fiscais e contábeis, integração de sistemas e análise preditiva para consultoria financeira.

- Barreiras: resistência à mudança, custos de implementação e a necessidade de proteger dados sensíveis. Resiliência em um cenário econômico desafiador, a economia brasileira enfrenta pressões inflacionárias, incertezas fiscais e um mercado cada vez mais competitivo. Para prosperar, as empresas contábeis devem adotar práticas de gestão resilientes:

- Gestão Financeira Interna: monitorar rigorosamente custos e margens de lucro.

- Precificação Estratégica: oferecer valor agregado em vez de competir apenas por preço.

- Foco no Cliente: adotar uma abordagem consultiva, indo além do compliance para oferecer insights estratégicos. A força da inovação, empresas que inovam não apenas sobrevivem, mas prosperam. A inovação no setor contábil pode vir de diferentes frentes:

1. Modelos de Negócio: expandir para novos mercados, como consultoria em ESG (ambiental, social e governança) e planejamento tributário estratégico.

2. Marketing Digital: inves-

tir em presença digital para atrair novos clientes e fortalecer a marca do escritório.

3. Desenvolvimento de Talentos: capacitar equipes para lidar com tecnologias emergentes e desafios regulatórios. O papel do Sescon-RJ como sindicato que representa e apoia as empresas contábeis, o Sescon-RJ tem um papel fundamental em ajudar os empresários a enfrentarem esses desafios por meio de:

- Capacitação Profissional: cursos e workshops para preparar líderes e equipes.

- Representatividade: defesa dos interesses do setor junto a entidades governamentais.

- Incentivo à Inovação: compartilhamento de boas práticas e fomento ao uso de tecnologia. Mas e aí? O momento atual é desafiador, mas também repleto de oportunidades para os empresários contábeis que souberem combinar inovação e resiliência. O Sescon-RJ continua sendo um aliado estratégico na construção de um setor mais forte, competitivo e preparado para o futuro. Seja no investimento em tecnologia, na gestão estratégica ou no desenvolvimento de talentos, o futuro da contabilidade está nas mãos de empresários que estejam dispostos a transformar suas empresas e liderar com visão e coragem.



Convenções de contabilidade pelo país

O presidente do SESCOB-RJ, Samir Nehme, marcou presença em três das principais convenções de contabilidade do país, reforçando a interlocução da instituição com o futuro da profissão e a atualização constante dos profissionais fluminenses. Ele participou de eventos promovidos pelos Conselhos Regionais do Espírito Santo (ES), Distrito Federal (DF) e Rio Grande do Sul (RS), que reuniram autoridades, especialistas e executivos para debater tendências, desafios e inovações do setor.

Em Vitória, na 25ª Convenção de Contabilidade do Espírito Santo, o encontro contou com nomes de destaque, como o ex-minis-

tro da Economia Paulo Guedes, que abordou o potencial da economia verde, e o ex-ministro do Meio Ambiente Joaquim Leite, referência em políticas sustentáveis. A programação integrou reflexões econômicas com temas emergentes, como inovação e sustentabilidade, consolidando o evento como um dos mais relevantes da classe contábil capixaba.

Em Brasília, na 15ª Convenção de Contabilidade do Distrito Federal, os debates abordaram o papel estratégico da contabilidade na governança pública e no desenvolvimento econômico, reforçando a importância da participação da entidade no cenário nacional. No Rio Grande do Sul, na 20ª Conven-

ção de Contabilidade, o foco foi tecnologia, inovação e sustentabilidade, destacando os desafios da classe contábil para se adaptar às novas demandas do mercado.

Para Samir, as parcerias que aproximam o Rio de Janeiro do ecossistema contábil nacional têm total importância para a troca de experiências e construção de redes de colaboração entre as instituições do setor. “Com essas participações, o SESCOB-RJ, que representa todos os municípios do Estado, reafirma seu protagonismo em pautas estratégicas da contabilidade brasileira e fortalece a rede de instituições, especialmente os conselhos regionais, que molda o futuro da profissão no país”, afirmou.





Em prol do empreendedor

Foi inaugurada em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, a Sala do Empreendedor Júlio Rezende de Freitas, instalada na Central do Trabalhador. A iniciativa é da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda em parceria com o Sebrae-RJ e busca oferecer apoio direto a micro e pequenos empreendedores. A cerimônia de inauguração contou com a presença de autoridades municipais, representantes do Sebrae-RJ e de lideranças do setor, entre elas o presidente do SESCOB RJ, Samir Nehme.

O espaço presta serviços

como abertura e baixa de MEI, emissão de guias de pagamento, parcelamento de dívidas, alterações cadastrais e orientações gerais, funcionando como um ponto de atendimento primário para quem deseja regularizar ou expandir seus negócios.

Com a unidade de Campo Grande, já são seis Salas do Empreendedor em funcionamento no Rio, duas no Centro e outras em São Cristóvão, Santa Cruz e Ilha do Governador. Além disso, a prefeitura também vem ampliando o programa Estações Empreenda Rio em diferentes regiões da cidade, reforçando a capilaridade no atendimento à

população.

A nova sala representa um reforço à política de incentivo ao empreendedorismo, aproximando serviços essenciais da população e oferecendo suporte para o fortalecimento de pequenos negócios na região.

Para o presidente Samir Nehme, essa iniciativa não só dissemina cada vez mais o conceito do empreendedorismo, mas, literalmente, potencializa o empreendedor, dando o suporte necessário para que ele toque o seu negócio. “O suporte direto, objetivo e didático é, em muitos casos, o que o empreendedor precisa para alavancar e pôr em prática o que idealizou”, afirmou.





Sescon-RJ presente no lançamento do plano estratégico da cidade

O velódromo do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, recebeu a mais recente reunião do Conselho da Cidade, instância consultiva que reúne representantes da sociedade civil, da classe produtiva e do poder público municipal. O encontro teve como ponto central a apresentação do Plano Estratégico 2025–2028, documento que norteará as políticas e projetos da Prefeitura do Rio nos próximos quatro anos.

Com metas e indicadores distribuídos em cinco eixos principais, o Plano Estratégico busca promover avanços em áreas como mobilidade, segurança, saúde, educação, economia, sustentabilidade,

transparência e inovação. Ao todo, o documento reúne 88 metas, 134 projetos e 30 iniciativas estruturantes, consolidando uma espécie de bússola de médio prazo para a cidade. A ideia é alinhar os esforços de gestão a práticas de governança moderna e responsabilidade fiscal, permitindo que a administração municipal planeje com clareza e execute com eficiência.

A solenidade contou com a presença de lideranças representativas de diversos setores, entre elas o presidente do Sescon-RJ, Samir Nehme, que acompanha de perto os debates estratégicos da cidade. Para Samir, a participação no Conselho da Cidade reafirma o papel da contabilidade como agente fundamental de desenvolvimento e transpa-

rência. “O planejamento da cidade precisa dialogar com todos os setores produtivos. Estar presente nesse espaço significa contribuir com uma visão técnica e estratégica que fortalece tanto o ambiente de negócios quanto a cidadania”, destacou.

O Conselho da Cidade foi concebido justamente para ampliar esse diálogo. Reunindo lideranças de diferentes segmentos, funciona como um fórum de participação social, oferecendo contribuições às decisões da Prefeitura e permitindo que o poder público ouça de forma mais estruturada as demandas da sociedade. A apresentação do Plano Estratégico 2025–2028 reforçou esse caráter de participação ampliada, ao mostrar que o planejamento urbano precisa levar em con-



Samir Nehme e Eduardo Paes no conselho da cidade



sideração múltiplos olhares para alcançar resultados sustentáveis.

“A contabilidade é muito mais do que números. Ela é ferramenta de planejamento, de gestão e de cidadania”

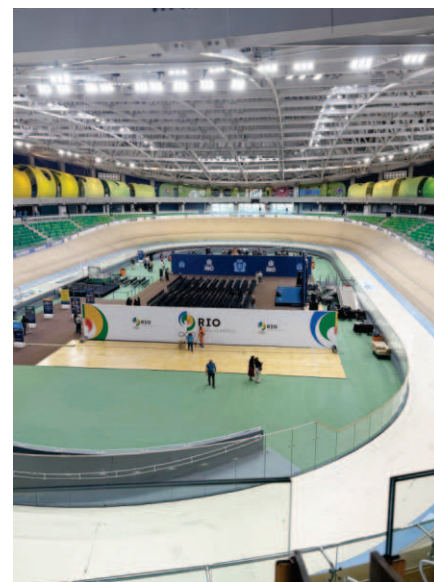
O presidente do Sescon-RJ enfatizou a importância da participação ativa em pautas relacionadas à modernização da administração pública, à simplificação tributária e ao fortalecimento do ambiente de negócios. A participação no Conselho da Cidade amplifica as discussões estratégicas sobre o futuro do Rio de Janeiro e abre espaço para que a visão da classe contábil seja considerada nas políticas municipais.

país.

Samir Nehme também ressaltou a relevância de tratar a contabilidade como parte essencial do processo de desenvolvimento urbano. “A contabilidade é muito mais do que números. Ela é ferramenta de planejamento, de gestão e de cidadania. O Conselho da Cidade, ao integrar representantes do setor, dá um passo importante para construir políticas públicas mais transparentes, eficientes e alinhadas às necessidades da população”, reforçou.

O encontro no Velódromo marcou não apenas o lançamento oficial do Plano Estratégico, mas também o reforço do compromisso coletivo de diferentes atores com a cidade. “Ao participar ativamente desse processo, o Sescon-RJ reafir-

ma seu engajamento em contribuir para uma sociedade mais justa, inovadora e com bases sólidas para o crescimento”, conclui Samir.



Velódromo do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca

CF CONTABILIDADE

ESPECIALISTAS TRABALHANDO POR VOCÊ

Maior franquia contábil do país
com tecnologia própria desenvolvida com inteligência artificial

+ de 600 unidades
de franquias pelo Brasil

+ de 40 bilhões
de faturamento operados

+ de 25 mil
colaboradores em folhas

+ de 15 mil clientes
atendidos e satisfeitos

Suporte e Desenvolvimento

- ✓ Marketing
- ✓ Comunidade Ativa
- ✓ Eventos empresariais
- ✓ Internacionalização
- ✓ Backoffice
- ✓ Treinamentos
- ✓ Apoio comercial
- ✓ Captação de leads
- ✓ Site
- ✓ Tecnologia Própria
- ✓ Apoio na gestão
- ✓ Suporte Online

CICLO DE SUCESSO



Nossa mentoria exclusiva que leva franqueados do zero absoluto ao Heroes, com potencial de faturamento de 100k+.

CONTÁBIL PRO

Programa técnico para quem quer dominar a operação contábil do zero. Aulas aos sábados (presenciais e online) com especialistas da CF Contabilidade e professores renomados.



Inicie seu escritório a partir de R\$ 12.000
Escanee o QR Code e fale com nossos especialistas

Veja algumas inteligências artificiais que aceleram os nossos processos



Entre em contato conosco

(21) 97356-5835 | sejacf@cfcontabilidade.com
www.cfcontabilidade.com.br | cfcontabilidadefranquias



Aniversário da APJERJ

A celebração dos 48 anos da Associação dos Peritos Judiciais do Estado do Rio de Janeiro (APJERJ), realizada na sede da entidade, contou com a presença do Sescon-RJ, representado pelo vice-presidente Mauro Benevenuto. O encontro reuniu importantes lideranças dos setores contábil e jurídico em um ambiente de reconhecimento e parceria. A cerimônia, realizada em 22 de agosto, destacou a importância da colaboração entre o Sescon-RJ e a APJERJ para o fortalecimento da atuação profissional e o aprimora-

mento das práticas da justiça estadual. O evento contou ainda com a presença de Tomaz Aquino, presidente da APJERJ, Lygia Sampaio, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado do Rio de

de Janeiro (Fedcont), José Heriberto, vice-presidente da APJERJ, e Murilo Luz, diretor da instituição, reforçando o compromisso conjunto em promover o desenvolvimento das categorias e fortalecer o setor como um todo.



Sescon-RJ no Panamá Summit 2025

O Sescon-RJ participou do Panamá Summit 2025, promovido pelo Consulado Geral do Panamá no Rio de Janeiro. O evento que ocorreu em agosto, reuniu autoridades, empresários e representantes de entidades para debater estratégias de integração econômica entre os dois países. Es-

tiveram presentes o presidente Samir Nehme, o vice-presidente Mauro Benevenuto, o tesoureiro Nilton Marinho e a diretora Ilan Renz, que acompanharam os painéis e encontros voltados à cooperação internacional e à promoção de investimentos.

A programação abordou temas como logística, conectivi-

dade multimodal, sustentabilidade e diplomacia econômica, consolidando o evento como uma importante plataforma de diálogo entre o setor produtivo brasileiro e o governo panamenho.

O Panamá é um importante hub logístico e o maior parceiro comercial brasileiro na América Central.

Automatize o que toma seu tempo.

MIA é a colaboradora virtual da Go Mind que executa as obrigações fiscais do seu escritório, do início ao fim.

Conheça: www.gomind.com.br



Tecnologia e estratégia: Alterdata lança **Simulador da Reforma Tributária** como módulo avulso

Em um momento em que a classe contábil busca clareza diante das grandes mudanças propostas pela Reforma Tributária, a Alterdata — referência em inovação no setor — anuncia um importante lançamento: o **Simulador da Reforma Tributária agora está disponível como módulo avulso e independente**, acessível para clientes e não clientes.

A novidade chega na hora certa. A procura por ferramentas que ajudem contadores a se prepararem para as novas regras fiscais só cresce. A Alterdata sai na frente ao oferecer uma solução prática, estratégica e acessível.

Com o Simulador da Reforma Tributária, é possível:

Comparar diferentes cenários de tributação, visualizando com clareza os impactos reais das mudanças na legislação; **Inserir dados reais da sua empresa** ou cliente, garantindo simulações precisas e personalizadas; **Usar 100% online**, sem necessidade de instalação ou configurações, o acesso é imediato e intuitivo; **Tomar decisões mais seguras**, com base em dados concretos, orientando seus clientes com autoridade e confiança.

Mais que um recurso tecnológico, é uma ponte entre o contador consultivo e o futuro da profissão. O Simulador transforma a complexidade da Reforma em **oportunidades de novos negócios**, oferecendo análises detalhadas que ajudam empresas a se prepararem e até se beneficiarem das mudanças tributárias.



Não é cliente Alterdata?

Agora o melhor e mais completo

Simulador da Reforma Tributária
também pode ser seu!

- ✓ 100% online
- ✓ Fácil de usar
- ✓ Simulações ilimitadas
- ✓ Sem limite de CNPJ

~~De R\$79~~
por apenas
R\$ 39⁹⁰
mensais



simulador tributário

O Simulador da Alterdata transforma estimativas em análises comparativas visuais e claras, facilitando o entendimento dos clientes sobre riscos e oportunidades. Com isso, o contador não só entrega mais valor, como se diferencia da concorrência, amplia sua atuação e transforma conhecimento em resultados concretos para os negócios.

Quer ver como tudo isso funciona na prática? Fale com a Alterdata e solicite uma demonstração do Simulador da Reforma Tributária. A tecnologia está pronta para impulsionar a sua consultoria contábil.

Com o avanço da Reforma Tributária, o papel do Contador deixou de ser apenas técnico e passou a ser ainda mais estratégico. Para quem atua (ou deseja atuar) na consultoria contábil, contar com ferramentas de análise e simulação deixou de ser um diferencial — é uma necessidade.

Pensando nisso, a Alterdata lançou o **Simulador da Reforma Tributária, um recurso prático, intuitivo e 100% online** que permite ao contador consultivo realizar diagnósticos detalhados, entender os impactos reais da nova legislação e propor soluções personalizadas, com base em dados reais da empresa.

A consultoria contábil está entre as áreas com maior potencial de crescimento nos escritórios. As empresas precisam de apoio técnico de qualidade para tomar decisões diante de um cenário econômico incerto e em constante transformação. É aí que o contador consultivo se destaca, atuando como um verdadeiro parceiro estratégico.



Sem achismos, com dados reais!

Conheça o **Simulador da Reforma Tributária** da Alterdata e transforme incertezas em oportunidades!

Escaneie e conheça agora!



Hobbies: a chave silenciosa para a alta performance

No ambiente corporativo de pressão constante, metas ambiciosas e jornadas aceleradas, falar em hobby pode parecer luxo. Mas não é. Atividades como bordado, escrita criativa, fotografia, jardinagem, música ou até jogos de tabuleiro são fundamentais para preservar a saúde emocional — e a performance — de quem vive sob cobrança constante.

Especializada em desenvolvimento humano, a psicoterapeuta Carla Lima Neves explica que o hobby funciona como uma pausa mental, permitindo ao cérebro mudar de foco e se recuperar. “Essa troca ativa áreas ligadas ao prazer, reduz o estresse e fortalece o equilíbrio emocional”, detalha.

Segundo Carla, essas atividades estimulam o sistema de recompensa cerebral e regulam neurotransmissores essenciais ao bem-estar. “Hobbies reduzem a hiperatividade da amígdala, estrutura ligada ao estresse e ao medo. Isso favorece um estado de calma e regeneração. São válvulas de escape naturais que previnem o esgotamento físico e mental.”

A especialista alerta que o impacto, no entanto, vai além do alívio. “A neurociência mostra que o lazer estimula conexões neurais ligadas à criatividade e à tomada de decisão. Ou seja, desacelerar é uma estratégia de alta performance”, afirma.

Quem vive essa realidade é Jean Giehl, contador, empresário e diretor do Sescon-RJ à frente da F&G Soluções Empresariais. Sua distração é trocar a rotina urbana pelo contato com a natureza. “Na adolescência comecei a acampar na Ilha Grande e fazer trilhas. Depois vieram as travessias longas, o trekking e outros esportes outdoor. Nunca mais parei”, celebra Jean, acrescentando que um fim de semana na montanha vale como uma recarga profunda. “Me desligo completamente. É quando volto a pensar com clareza e reorganizo internamente minhas prioridades”, complementa.

As aventuras também o ajudaram a desenvolver habilidades aplicáveis ao mundo corporativo. “O trekking exige planejamento, resiliência e adaptação. Você aprende a seguir mesmo quando tudo em você quer parar. Não tem como atravessar dias de trilha com uma mochila de 20 kg e voltar igual.”



Jean acredita que muitos profissionais ainda subestimam o valor do contato com a natureza. “Falta percepção. Falta viver o silêncio, o cheiro do mato, o desconforto que liberta. Quando a gente entende isso, começa a buscar esse tipo de pausa — mesmo que seja uma caminhada simples ou remar na lagoa perto de casa”, constata o contador.

Para a psicoterapeuta Carla Lima Neves, exemplos como este comprova que hobbies não são fugas. São pontes. “Quando cuidamos de nós, fortalecemos também a qualidade do nosso trabalho”, finaliza Carla.

Mais do que um luxo, esses hábitos são recursos indispensáveis para que os profissionais consigam sustentar o ritmo sem perder o equilíbrio. Afinal, desacelerar também é estratégia.



Eleição 2025 do CRCRJ é um marco histórico

A escolha dos 2/3 do conselho nunca registrou chapa única, o que aconteceu agora de forma harmônica e consciente

Tradicionalmente, as eleições para compor 2/3 dos conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) sempre foram bastante disputadas, com três chapas, tendo ocorrido algumas com até um número maior de chapas. Mas, neste ano de 2025, pioneiramente será um pleito de chapa única, quebrando um paradigma de décadas. Uma prova de amadurecimento profissional, especialmente, no que tange ao modelo de gestão, que buscou nos últimos anos ser cada vez mais atualizado e alinhado aos novos conceitos, como a agenda ESG, entre outros.

Para o atual presidente do CRCRJ, Rafael Machado, esse cenário é fruto de um grupo que conseguiu e consegue unir forças, trabalhando em conjunto, ouvindo ideias e compartilhando projetos. “Em verdade, esse é o resultado de uma gestão participativa, uma filosofia de trabalho que vem desde outras gestões, em especial com Samir Nehme, que deixou esse legado que tenho a honra de seguir”, afirma Machado.

Segundo ele, a aposta do corpo de conselheiros atual foi desde o início promover melhorias na gestão, trazendo inovações não

só tecnológicas, mas também de visão administrativa. Para ele, é determinante o fato de que esse grupo tenha entendido que podia e devia elevar o Conselho a um outro patamar, fortalecendo sua visibilidade e aumentando sua representatividade tanto frente aos órgãos governamentais quanto junto à opinião pública, e, sobretudo, servindo a sociedade. “Não medimos esforços para, gradativamente, implantar novas rotinas e recursos que pudessem priorizar a agilidade nos processos, desburocratizando cada etapa e implementando uma nova dinâmica”, celebra.

Outro fator importante apontado pelo presidente Rafael Machado é o cuidado com a equidade, ou seja, a formação da chapa teve toda a atenção na paridade entre homens e mulheres, fazendo prevalecer a igualdade de participação e representação delas no Conselho.

A importância de caminhar lado a lado com outras entidades do setor também foi lembrada por ele, pois, assim, criam-se alianças e parcerias que beneficiam a categoria como um todo, sejam entidades públicas ou privadas, além dos outros conselhos em todo o país.

Para o presidente, um bom exemplo é a aproximação do Conse-

lho com o Sescon-RJ, promovendo ações em conjunto que só trazem benefícios para ambos os lados. “A convergência de pensamentos e ações proporciona não só uma troca de conhecimento, mas avanços significativos para a categoria em várias pautas”, afirma Machado, lembrando, como exemplo, a mais recente conquista da contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, que passou a ter um representante no Conselho de Contribuinte do Estado, um feito que contou com o apoio de todos os profissionais e instituições.

Para o renomado professor Ril Moura, vice-presidente de Pesquisa e Estudos Técnicos do CRCRJ, esse cenário é fruto da satisfação dos mais de 50 mil profissionais da contabilidade com a gestão atual, que vem cumprindo tudo o que foi prometido, dando continuidade aos eventos que valorizam a classe. “A chapa única representa uma antevisão de bons resultados e a perspectiva gira em torno justamente da continuidade dos programas que vêm sendo desenvolvidos. Os benefícios serão muitos, pois é só observar as conquistas e avanços que a classe vem conseguindo”, afirma Moura, que também é membro da Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (ACCERJ).

QUER DAR MAIS VISIBILIDADE À SUA MARCA?

**A PRÓXIMA EDIÇÃO DA REVISTA SESCON-RJ ESTÁ CHEGANDO
E SUA EMPRESA PODE ESTAR NELA!**

RESERVE SEU ESPAÇO AGORA E DESTAQUE-SE!



Internacionalização das empresas contábeis

A internacionalização de empresas no Brasil vem crescendo nos últimos anos. Pesquisas recentes apontam que mais de 64% das companhias planejam expandir sua atuação internacional, visando o crescimento de faturamento. Nesta mesma direção, empresas de contabilidade vêm, cada vez mais, buscando acelerar esse processo de busca por novos mercados, considerando as práticas de contabilidade globais, além das novas tecnologias e a Inteligência Artificial. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro – CRCRJ, Rafael Machado, analisou esse cenário e, em conversa com a turma da revista, expôs seu ponto de vista sobre essa movimentação no mercado.

Como o senhor vê esse movimento, modismo ou uma tendência?

Vejo como uma tendência consolidada e irreversível. O mundo é global e não existe mais a barreira da distância. E as empresas, independentemente do seu tamanho, percebem que precisam estar preparadas para atuar em diferentes mercados.



Rafael Machado

A internacionalização não deve ser encarada como um modismo, mas sim como parte de uma estratégia de sobrevivência e crescimento em um ambiente cada vez mais competitivo.

O senhor acredita que as práticas contábeis globais, como as IFRS, são as principais motivações para as empresas de contabilidade buscarem

a internacionalização?

As IFRS são, sem dúvida, um grande facilitador desse processo. A adoção de normas contábeis internacionais promove comparabilidade e transparência, o que abre portas para que empresas possam buscar investimentos e parceiros em outros países. No entanto, eu diria que não é a única motivação. A busca por novos mercados, a diversificação de receitas e a redução da dependência de economias locais também são fatores determinantes.

O senhor acha que é possível unificar as práticas e normas contábeis a nível mundial, eliminando barreiras de comunicação devido a diferentes padrões contábeis?

Unificação total é um desafio, pois cada país possui particularidades jurídicas, fiscais e culturais que impactam na forma de registrar e interpretar as operações. No entanto, já avançamos bastante com as IFRS. O que podemos esperar é uma convergência cada vez maior, reduzindo as barreiras de comunicação e melhorando a integração entre os mercados.

Seja especialista na área de Perícia Contábil!

Profissionais associados ao SESCON RJ tem desconto exclusivo no MBA em Perícia Contábil, Econômica e Financeira

Temas atuais e foco total na prática, preparando você para atuar com excelência na área

- Início imediato
- Aproveite as vagas limitadas



BSSP
FACULDADE DE GESTÃO





Na sua visão, quais os principais procedimentos que as empresas de contabilidade devem adotar para se internacionalizar?

Primeiro, é fundamental investir em capacitação técnica da equipe, especialmente em normas internacionais. Depois, compreender as particularidades fiscais e legais dos países de interesse, buscando parcerias locais que facilitem a adaptação. Além disso, a adoção de tecnologia, como softwares globais de gestão contábil e o uso de Inteligência Artificial, é essencial para ganhar eficiência e oferecer serviços escaláveis.

Este momento de tarifaço é propício para as empresas buscarem esse movimento?

Apesar das dificuldades locais, como aumento de custos e tributação elevada, a internacionalização, nesse momento, pode ser uma estratégia de mitigação de riscos. Ao diversificar mercados, a empresa reduz a dependência exclusiva do cenário interno e encontra oportunidades em ambientes econômicos mais estáveis.

A internacionalização é determinante para as empresas terem maior compe-

titividade?

Sim. Hoje, empresas que se limitam ao mercado doméstico podem perder espaço para concorrentes globais que já atuam em diversos países. A internacionalização amplia a competitividade, permite acesso a novas tecnologias, a modelos de gestão mais avançados e a parcerias estratégicas. Não se trata de uma opção de luxo, mas de uma estratégia de futuro.

“Não se trata de uma opção de luxo, mas de uma estratégia de futuro.”

Em 2023 o valor do mercado global das empresas de contabilidade foi estimado em US\$ 734,7 bilhões. Isso demonstra a força desse setor, mas há quem aponte que a profissão corre risco com o advento da Inteligência Artificial. Como o senhor vê isso?

A IA não substitui o contador. Ela transforma o papel do profissional.

Atividades operacionais e repetitivas tendem a ser automatizadas, mas isso abre espaço para que o contador assuma um papel ainda mais estratégico, atuando como consultor de negócios e analista de dados. O mercado global da contabilidade mostra que o setor é forte, mas precisa se reinventar para continuar crescendo.

Para finalizar, considerando o mundo globalizado, a contabilidade de qualidade é, cada vez mais, um pilar para atração de investimentos, pois investidores e credores dependem de demonstrações financeiras confiáveis para tomada de decisões. O senhor acha que a sociedade em geral tem essa percepção da importância do contador? E o próprio contador se vê com essa relevância? Caso não, o que o senhor acha que está faltando?

Ainda há uma lacuna de percepção. Muitos enxergam o contador apenas como alguém que cuida de obrigações fiscais. Mas o contador é um pilar fundamental para atração de investimentos e tomada de decisões estratégicas. Cabe a nós, profissionais da área, comunicar melhor esse valor. Isso passa por educação, marketing, principalmente, pela postura consultiva e proativa diante dos clientes e da sociedade.

Reescrevendo a importância
da **classificação fiscal** no
estado do **Rio de Janeiro**

contato@acertofiscal.com.br
(22) 3851 2302 / (22) 98179 2302



ACERTO FISCAL
GESTÃO TRIBUTÁRIA PARA EMPRESAS

NÃO DÁ PARA FAZER CONTABILIDADE SEM TECNOLOGIA

Por Henrique Carmellino Filho

Talvez você nunca tenha parado para pensar, mas o contador é, na prática, o CFO (diretor financeiro, traduzindo a sigla do inglês) da pequena e da média empresa. O trabalho desse profissional é ser estratégico para os empreendedores e para os negócios, mas isso não é possível sem o apoio da tecnologia.

O contador é, muitas vezes, o ponto de virada entre empresas que prosperam e aquelas que encerram suas atividades antes mesmo de completar dois anos, o que, infelizmente, ainda é uma realidade para cerca de 30% dos negócios no Brasil, segundo o Sebrae.

E sim, a burocracia é uma das maiores vilãs dessa história. A gente ouve falar em simplificação há anos, especialmente agora com a tão comentada Reforma Tributária, mas a verdade é que empreender no Brasil ainda é um desafio gigante. E é aí que entra o contador, não só como alguém que cuida das obrigações, mas como um parceiro estratégico que ajuda as empresas a sobreviverem e crescerem.

O jogo mudou. E é fato que a tecnologia tem assumido muitas tarefas tradicionais de contabilidade, por isso, o papel dos contadores tem mudado ao longo dos anos. Ao invés de se concentrar em tarefas repetitivas, os contadores passam a assumir funções mais analíticas e estratégicas. Sob o mesmo ponto de vista, eles estão se tornando verdadeiros consultores financeiros, ajudando as empresas a interpretar dados e a desenvolverem estratégias de crescimento.

Antes, controlar todas as notas fiscais dos clientes consumia horas e ainda estava sujeito a erros humanos. Hoje, com automação, isso é feito em minutos e com muito mais assertividade. Os contadores podem focar em análises mais complexas e no planejamento estratégico, aumentando a eficiência e a precisão do trabalho. Além de ajudar os escritórios a aces-

sarem informações valiosas e tomarem decisões mais seguras, o contador ainda cria oportunidades para conquistar novos clientes.

E o segredo para isso tudo acontecer? Automação de processos. Isso não é só tendência, é uma necessidade. Foi justamente pensando nisso que, há 12 anos, eu e meus sócios decidimos investir em tecnologia para facilitar a vida dos contadores em todo o Brasil. A ideia é clara: menos tempo com tarefas repetitivas, mais tempo para pensar no que realmente importa, gerar valor para o cliente. Esse é o nosso propósito: simplificar o trabalho desse profissional, que muito mais do que entregar obrigação, tem que entregar diferencial competitivo.

A contabilidade do futuro já é realidade. E ela passa, sem dúvida, pela tecnologia.



Henrique Carmellino Filho
CEO da SIEG Soluções Fiscais Estratégicas

inscrições abertas

ene cont

20 25

DP ESTRATÉGICO

10NOV

ECOVILLA RI HAPPY
Espaço Tom Jobim
(Rua Jardim Botânico, 1008
Rio de Janeiro)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Escaneie o QR Code
para se inscrever



CONT in RIO

Arnação Búzios



CONTinrio

Búzios

**30^e
31** **OUT**



PARTICIPE!

Realização:



Apoio:

